

## **Brasil – Café – Trabalho forçado**

Existem relatos de adultos forçados a trabalhar na produção de café no Brasil. Segundo reportagens na mídia e ONGs, os casos de trabalho forçado no setor cafeeiro são um problema recorrente. Um grande número dessas violações ocorre no estado de Minas Gerais, responsável por cerca de 70% do café produzido no país. Existem mais de 100 mil plantações de café em Minas Gerais, com um número estimado de 245.000 trabalhadores, a maioria deles informais, o que aumenta a probabilidade da sua exploração. As fontes indicam que o trabalho forçado na cafeicultura é generalizado no estado. Intermediários, chamados “*gatos*”, recrutam trabalhadores em estados vizinhos mais pobres, e muitas vezes mentem sobre as condições de trabalho, salários, jornada de trabalho e a qualidade das condições de vida. Segundo as investigações, os trabalhadores enfrentam até 15 horas de trabalho por dia e muitas vezes recebem pagamento abaixo do salário mínimo. Os relatos indicam também que muitos trabalhadores se deparam com condições de alojamento precárias e sem higiene básica, sem acesso a água potável para cozinhar, e sem instalações sanitárias adequadas. Alguns trabalhadores contam que se encontram em um círculo vicioso de dívida, porque devem dinheiro aos fazendeiros, donos das lavouras, pela alimentação, pelo transporte até a fazenda, e mesmo pelo equipamento que precisam usar durante a colheita. Essas dívidas impostas aos trabalhadores limitam suas chances de deixar os cafezais. Vários deles também relatam temer punições caso reclamem das condições precárias ou relatem a fontes externas sobre suas condições de vida e de trabalho. Alguns trabalhadores têm seus documentos de identificação ou de trabalho confiscados pelo empregador.